

Sessão Ordinária do dia 13 de Março de 2015

Após confirmação de número legal de membros vereadores, e obediência ao rito de abertura da sessão ordinária de 13 de março de 2015, o presidente da Mesa, Paulo Roberto Lessa Pereira, colocou em votação a Ata 419/2015 da sessão anterior e que foi aprovada por unanimidade. A seguir solicitou ao primeiro secretário que faça a leitura dos ofícios encaminhados à casa legislativa, sendo o primeiro do Ministério da Educação com relação de verbas do PNDDE repassadas para o município; o segundo da Câmara de Deputados que informa o repasse de uma verba do orçamento da União no valor de R\$ 243.750,00 para construção de mercado municipal na sede do município de Livramento; o qual foi colocado a disposição dos pares, caso se interessem em tê-lo também em mãos. Encerrada esta fase, foi solicitado novamente ao secretário fazer a leitura de tramitação de matérias que trata dos projetos de leis, o primeiro 04/2015, de autoria da mesa diretora que concede correção monetária de 6,41% aos servidores da câmara municipal; o mesmo foi encaminhado às comissões de Redação e Justiça, de Finanças. Projeto de lei de logradouro público, de autoria de Paulo Lessa que denomina como Rua Raimundo Lima localizada no Bairro Estocada, também encaminhado para a comissão de redação e justiça. Em seguida foi lida Moção de Profundo Pesar pelo passamento de Laurentino Machado Pires, de número 04/2015, de autoria coletiva da casa, constado na ordem do dia. A seguir foi solicitado providências de parecer da CRJ sobre projetos de lei 03/2015 de autoria da mesa que promove alterações na lei 10.044/2007, e Resolução 01/2015 que trata da criação das sessões itinerantes.

Na ordem do dia foi colocado em segunda votação projeto de leis que dá nomes estrangeiros a duas ruas em Livramento (Alphaville e Paris), de autoria do vereador Márcio Alan Dourado e aprovado por 11 votos a 1, mais uma vez com Tõe Luis votando contra. Ele justificou os mesmos argumentos da primeira votação. Após aprovação das matérias de denominação de ruas, foi apresentada a votação de moção de profundo pesar a Laurentino Machado. Tõe Luis, Marilho Matias e Caiu falaram da moção enaltecendo qualidades do personagem, com Caiu lembrando os tempos que militou politicamente no PCdoB com o mesmo. A moção foi aprovada por unanimidade.

Ao ser fraqueada a palavra, Marilho Matias anuncia a criação do Juizado Especial na Comarca de Livramento, publicado o Decreto no Diário Oficial da Justiça na data de 13 de março. Falou da satisfação pela indicação das nomeadas, como Conciliadora Christiane de Castro Xavier e na função de Juíza Leiga Priscila Silva Ribeiro Santos, as quais foram parabenizadas,

pedindo também que fizesse correspondência às nomeadas e de parabenização ao Tribunal de Justiça pela criação dos novos juizados Especial Adjunto, Civil e Criminal. O vereador Aparecido Lima lembrou que na última sessão o colega Zé de Vital prometeu que tinha conversado com o prefeito e que a obra de melhoria das estradas em quinze dias até o momento não foi cumprida. Disse que promessa não é para ser feita porque cria expectativa e acaba frustrando ao vereador que tem que dar satisfação a comunidade e que esta também frustra; reiterou que o município está pagando muito caro por aluguel de uso de máquinas pesadas, mas as estradas continuam esburacadas. Afirmou que tinha prometido dar entrada no Ministério Público denunciando as licitações da prefeitura com a Paca e assim cumpriu. Disse que a última licitação foi carta marcada pois o prefeito já estava usando a Hilux a seu serviço bem antes de tornar público o edital, o que reforça a suspeita. Reiterou que o município não está preparado para firmar contratos milionários. Citou que o mesmo município decreta estado de calamidade por causa de seca, mas logo em seguida realiza festa de Carnaval e também faz contrato de locação de carros no valor de mais de 2 milhões. Disse que empresa tem apenas um capital pequeno, mas firma convênios milionários, mas que desconhece onde fica a sede própria da empresa favorecida, apesar de endereço no município de Malhada de Pedras. Reforçou todas as denúncias das sessões anteriores, mas acha que o prefeito não está preocupado com isso. Cidão também reclama que o PSF de Iguatemi só atende 10 pessoas por dia, condenando a triagem que segundo ele é prejudicial para a população de Iguatemi porque ela tem que sair de lá para a cidade e muitas vezes sequer é atendida. O vereador Zé de Vital no uso da palavra fez agradecimento ao prefeito por atender a seu pedido de melhorar as estradas de Bem Posta, Braúna, Lagoa da Pedra, afirmando que fez de fato uma expectativa de quinze dias, mas as condições das mesmas estavam muito ruim, o que atrasou a data de realização de todas as obras. Disse que as populações rurais estão satisfeitas com isso, mas que logo tudo vai estar concluída. Quanto à ponte, a obra não foi feita por causa da má vontade do município de Brumado. Em aparte o colega Cidão disse que se depender do impasse entre os dois municípios, a obra não vai sair, dizendo que ele mesmo está disposto a fazer conforme já dissera antes. E disse ainda que a prefeitura está contemplando outras estradas, devendo só se preocupar com as principais de acesso ao Iguatemi. Zé de Vital retrucou e disse que a preocupação do governo municipal é o de fazer a melhoria de todas as estradas, não só as principais, porque todas são importantes.

O vereador Zé Araújo ao fazer uso de sua franquia falou que concorda com o colega Cidão, as estradas principais são mesmo prioridades. Solicitou verbalmente do prefeito que sinalize melhor a Praça João Marques, pois os motoristas estão sendo multados de todas as maneiras, o que não pode

ocorrer. Disse que nada tem contra as blitzes, mas acha absurdo o número divulgado na rádio pelo vereador Kinka de que Livramento é a segunda cidade do estado da Bahia em emissão de multas. Disse que o major comandante da CIPM de Livramento precisa explicar, ser visto; fazendo elogio de contraponto ao delegado Dr. Edson Santos que ele diz que faz um bom trabalho e ao mesmo tempo é sociável. Citou que a população reclama das abordagens da PM, com agressividade, desrespeitos. Mas ele mesmo já foi abordado, mas dentro da normalidade, todavia, as queixas da população são muitas e devem ser apuradas. Pediu também ao prefeito que faça umas melhorias e ampliação no posto de saúde na comunidade de Lagoa de Daniel, além de botar pra funcionar diversos postos que estão reformados, mas que não estão funcionando. E tomar providências para equipar os poços abertos no ano passado e botar para funcionar.

O vereador Tõe Luiz, no uso da fala, disse que já se está em 2015, o colega Cidão faz uma série de denúncias de contratos suspeitos da prefeitura, lembrando que existe tramitando na casa um abaixo assinado de iniciativa popular pedindo a investigação de dezoito contratos da prefeitura, mas não entende o porquê até o momento não se tomou nenhuma providência a respeito. Reiterou que o documento não faz nenhum prejulgamento, tampouco faz acusações, pede apenas que se esclareça e a casa seja portavoza das 1.400 assinaturas constadas no abaixo assinado. Diz estranhar o presidente da casa não se pronunciar a respeito, apesar da gravidade do documento. Pediu que não engavetasse o mesmo. Disse também que o prefeito gasta mal, pois existem muitos recursos para gastar com contratos com empresa de fora, mas poucos são os recursos para aplicar em saúde, saneamento básico etc. Pediu aos colegas que deixassem as brigas partidárias ou de grupos de lado, pois no passado também acontecia o mesmo, lembrando que o ex-prefeito teve suas contas rejeitadas por três vezes pelo Tribunal de Contas. Disse que Livramento precisa ser melhor tratada. Disse que o município no passado tinha os colégios João Vilas e Polivalente como referências de universidade, com muitos alunos vindos de fora estudar aqui atraídos pelo seu nível de ensino, o hospital foi construído há 40 e 50 anos e a estrutura física continua a mesma. O saneamento básico continua o mesmo. Em aparte Cidão disse que não defende partidos e sim o povo, e contra-atacou ironizou que o colega estava no palanque do prefeito e não ficou com ele nem até o final do primeiro mês de mandato. Disse que questiona o presente para preservar o futuro, por isso cobra duro ao gestor. De volta à fala, o vereador Tõe Luiz disse que o seu recado sobre posturas na casa foi para todos, inclusive para ele próprio, pois entende que as brigas políticas na casa são frequentes, o que é prejudicial a livramento, que fica em segundo plano. Pergunta o que foi feito nos últimos 40 e 50 anos para a geração de emprego no município, nem o plano diretor urbano a cidade teve; se tem não é aplicado. Disse que ver com preocupação o conflito

existente entre PM e a população, mas ponderou que é preciso separar as coisas, pois a instituição policial é formada também de pessoas, pois se existe exagero é por parte de algumas dessas pessoas da corporação. Relatou que o trabalho da PM é importante, por isso o problema deve ser tratado com cautela. Afirma que a polícia administrativa é de responsabilidade do poder executivo conforme consta na lei orgânica. Assim, acredita que não basta só a câmara ficar tratando desse assunto, mas com a participação de todos em um diálogo maduro, aberto, inclusive deve se cobrar do prefeito providências pois o gestor foi um dos causadores ao pedir tolerância zero conforme divulgação em todos os sites de Livramento. Tem que resolver o problema com muito diálogo, sugerindo que se faça até uma audiência pública com a convocação do prefeito, as autoridades do setor de segurança e de trânsito, membros do judiciário, ministério público, vereadores e a população, para tratar desse assunto, e finalizando afirmou que se o povo está prejudicado também não se deve criminalizar o trabalho da PM.

O vereador Kinka disse ter ficado feliz com as palavras de seu colega Zé Araújo que elogiou o trabalho do Dr. Edson, delegado da polícia civil com firmeza e eficiência, mas sem conflito com a população. E rebatendo ao também colega Tõe Luiz disse que suas críticas à atuação da PM são em defesa do povo de Livramento. E buscou com seus pares o apoio neste impasse com o comando da PM neste município. Deu como exemplo o cidadão que recebeu ainda no mês de dezembro do ano passado duas multas por estacionar sobre faixa de pedestre na Praça João Marques, só que a referida sinalização só foi implantada agora, no mês de março, a pedido dele mesmo encaminhado ao executivo, então, não há como poderia existir a tal multa. Citou outro exemplo uma foto enviada por whatsapp em que mostra a viatura da PM estacionada sobre a faixa de pedestre na Caixa Econômica Federal. Disse que na foto foi flagrado o Major Jorge Brito Macedo passando pelo local, o que deve ter testemunhado. Disse ainda que a PM aplicou multas em uma ambulância e dois carros oficiais do poder executivo em frente ao prédio da prefeitura. E questionou: se isto acontece com a prefeitura, imagine com a população que está tendo seus carros multados até mesmo estacionados dentro de suas próprias garagens à noite, como explicar isso? Então, sua manifestação contra a PM é referente aos abusos de autoridade nas blitzes realizadas. Reafirmou que está ingressando com representação contra o comando no Ministério Público a respeito. Desafiou que gostaria de ver qual o vereador que não estaria com o povo nesta briga pelos seus direitos? Qual iria fechar os olhos como se nada estivesse acontecendo? Disse que a PM é para trabalhar em favor do povo e não contra. Diz que vereador foi eleito para defender o povo. Agradeceu ao presidente ter disponibilizado a casa legislativa para receber os que protestam; em aparte, o vereador Cidão disse que a câmara

convocou o então Major para tratar dos conflitos da PM com a população, mas não avançou porque o executivo pouco deu importância ao problema. Cidão disse que em função hoje do rigor da PM Livramento está virando uma cidade deserta, pois a população das comunidades rurais está migrando para as cidades vizinhas, de Iguatemi para Lagoa Real, de Itanagé para Paramirim, de Barbosa para Dom Basílio. Assim, na sua visão, o prefeito ao se omitir permite isso tudo, já que é a prefeitura que dá suporte à polícia. Voltando a falar, Kinka disse que nunca veio à tribuna pedir ao comando para fazer vista grossa às irregularidades.

Em aparte Tõe Luiz disse que este é um problema dos mais complexos, que não se resolverá tão facilmente. Disse que a iniciativa do colega é válida, mas o principal responsável é o prefeito que se omite e sumido não haverá como resolver o impasse. Acredita que a solução está na realização de uma audiência pública. De volta ao uso da palavra, Kinka disse que o problema será resolvido, as providências estão sendo tomadas. Disse que com o comando não há possibilidade de conversa porque este recusa o diálogo; e lança mais um desafio: "Vou deixar uma pergunta no ar: O Major comanda nove municípios, porque só Livramento é multado?" E assim encerra sua fala.

Ao usar sua fala o vereador João Amorim contestou denúncia do colega Quinquinha que em sessão já realizada relatou queixas de um pai de aluna que teria sido vítima de um acidente, e teve que ser encaminhada do colégio de São Timóteo para o hospital na cidade, cujo transporte teria sido cobrado pela diretora da escola; assegurou não ser verdade, já que o acidente foi ocasional, sem qualquer culpa ou envolvimento de qualquer professor, assim como também não foi verdade que houvesse cobrança de despesas com combustível para o hospital. O vereador apurou junto à escola e comprovou que o ocorrido dito pelo colega não tem nenhuma veracidade; citou que o que ocorre é que o acidente foi em decorrência de uma lesão no braço por participar de jogo de futebol. Que a aluna foi atendida no posto médico, mas como este não dava plantão no dia, foi deslocada para o hospital de Livramento; assegurou novamente que não houve cobrança nenhuma de despesa. Disse que a informação lhe foi passada de maneira deturpada, pois apurou e comprovou que nada aconteceu; sobre a PM disse nada ter contra as blitzes e sim contra a forma como elas estão sendo realizadas.

O vereador Quinquinha disse que também ficou satisfeito ter ouvido a promessa de que seus colegas vereadores Zé de Vital e Paulo Lessa estariam responsáveis em representar o distrito de Iguatemi, e em quinze dias haveria melhoria das estradas da região. Disse que as obras realmente estão sendo feitas, não tão bem trabalhadas, mas que já estão ajudando amenizar a situação; disse que a promessa de Zé de Vital a Cidão de que a melhoria das estradas do Iguatemi seria feita em 15 dias, não foi cumprida,

relatando que a gestão do prefeito já está completando mais de dois anos e se nada tem sido feito, não se deve esperar muito do prefeito e nem acreditar na palavra dele. Que os colegas têm mesmo é que lutar, reivindicar pelo distrito de Iguatemi, sendo assim até ele estaria com eles; mas só pode parabenizar alguma depois de a obra ter sido feita; o vereador Zé de Vital aparteu dizendo que foi eleito para atuar por toda a população de Livramento e assim o fará. Lembrou que nas eleições foram mais de 70 candidatos e apenas 13 foram eleitos, portanto, todos ali na casa com sua dedicação em favor do povo; e enquanto puder vai está trabalhando pelo povo, em especialmente pelo distrito do Iguatemi, pois diz ter um carinho pelo mesmo; prosseguindo em sua fala, Quiquina disse que tudo o que relatou em relação à aluna no colégio de São Timóteo foi dito pelo próprio pai, afirmando que se a informação foi equivocada, foi este quem informou errado, ele apenas ouviu as queixas e veio à tribuna relatar por ter achado absurdo. Em seguida encerrou sua fala.

O vereador Huga falou do ofício que protocolou na Conder, denunciando recursos no valor de R\$ 500 mil a serem gastos em serviço de calçamento de apenas uma rua, onde sequer existe a localização de casas, enquanto os bairros Estocada, Taquari, Benito Gama, Jurema existem muitas ruas sem calçamento; questionou também sobre o tempo de realização das obras prometidas, que o prefeito prometeu realizar um governo de 44 anos em 4. Mas isto não ocorre; o vereador lembra que quanto às multas, a culpa realmente é do prefeito que pediu tolerância zero.

O vereador Batata diz que é preocupante a situação de Livramento ostentar a posição de segundo de cidade que mais aplica multas, em todo o estado, o que penaliza sua população, além de que o que se arrecada não é para os cofres do município; diz condenar a maneira como a polícia militar está agindo, pois está errado, e sugere que seria melhor as blitzes serem realizadas especialmente nas entradas e saídas da cidade o que traria muito mais resultado na garantia de segurança da cidade. O vereador Kinka pediu aparte para dizer que neste sentido até foi criado um slogan depreciativo à cidade, “visite Livramento e ganhe uma multa”. Prosseguindo Batata disse que não importa quem seja o culpado, e se o prefeito tem alguma culpa ou não, o que importa é que o problema seja resolvido porque a população está no prejuízo.

O vereador Caiu em sua fala disse que gostaria de citar que a obra de recuperação do acesso a Rua do Areião realizada pelos trabalhadores da prefeitura está sendo muito mal feita, tipo apenas um tapa-buraco, e além de só refazerem um pedaço, deixando ainda o acesso até a ponte na mesma situação de antes, o que caracteriza que o problema não está sendo levado a sério. E com chuvas vai piorar. Sobre a atuação da PM, ele disse que a população cobra da Câmara qualquer posição, mas lembra que existe um convênio da polícia com o Detran para fiscalizar o trânsito em toda a

Bahia, portanto não é da competência do legislativo municipal que não lhe cabe legislar na questão da segurança pública neste sentido. Neste caso sugere que os vereadores cobrem melhor sinalização das vias públicas, melhor ordenação do trânsito. Nesta questão dos conflitos da fiscalização da PM e a população, caberia aos vereadores encaminhar um requerimento ao comando para dar conhecimento sobre o tamanho da cobrança que o povo está direcionando à casa legislativa; diz que existem pontos positivos que a Companhia Independente trouxe para Livramento assim como os negativos, mas tudo isso pode ser resolvido com uma boa conversa; sugere ainda que mesmo não tenha havido sucesso na primeira vez, mas a câmara deverá tentar uma outra convocação ao major, pois acredita que ele esteja mais amadurecido por se encontrar na cidade há quase dois anos e agora talvez aceite receber uma comissão de vereadores para explicar, porque o legislativo é quem representa o povo. Disse que ele mesmo foi vítima de multa, só soube do ocorrido ao ser informado por uma pessoa que viu; mas é uma questão que pode acabar com uma conversa entre o comando e a população; em aparte o vereador Kinka aproveitou para questionar se no caso do vereador, como cidadão livramentense, para quem ele reclamaria tal absurdo, pois a multa foi absurda porque no hospital não tem placa onde pode ou não estacionar; disse que empresários e outras pessoas da cidade têm multas expedidas nos horários de 22 e 23 horas em que seus carros já estavam guardados na garagem; e para quem esses vão recorrer? Reiterou que o povo de Livramento tem que vir, sim, à casa legislativa para reivindicar dos vereadores uma posição para tratar dos abusos. De volta à fala Caiu disse que isso é verdade, mas que a solução seja encontrada da melhor maneira possível, e isso sugere uma tentativa de uma nova conversa com o comando da PM; disse que esse encontro tanto poderia ser na casa legislativa como em qualquer outro local de reunião, mas deve se atentar para encontrar uma solução pacífica e que seja boa para todos. Encerrou falando da sessão de entrega dos títulos de novos cidadãos livramentenses enaltecendo a importância da honraria concedida pela casa; e disse que no tocante às estradas rurais, alerta que o prefeito precisa acordar para justificar os convênios feitos com as empreiteiras, e com a locadora de veículos, a Paca, para transporte de máquinas pesadas, mas contato que justifiquem esses gastos. Citou o que disse o colega Cidão sobre a falta de medicamentos, a falta de remédios na farmácia popular, o não funcionamento de laboratórios de exames clínicos; afirmou que existem recursos federais e que precisam ser aplicados na melhoria da saúde, tudo isso é necessário que o prefeito venha à casa fazer esclarecimentos; encerrou dizendo que apoia a manifestação do dia 13 (sexta-feira) de apoio à Petrobras criticando o que chama de golpismo os ataques ao governo de Dilma, tentando desestabilizar o país.

Sem mais quem usar a fala, o presidente da casa convidou a todos os pares para comparecer a sessão solene de entrega de títulos aos novos cidadãos livramentense, a realizar-se às 18 horas; sobre as estradas anunciou que a prefeitura já está trabalhando para melhorá-las, inclusive citando que já foram beneficiadas as estradas de Jurema a Malhadinha, da Ponte da divisa do Rio São João a Lagoa da Pedra, as máquinas já estão atuando na região de São Gonçalo indo até a Baraúna na divisa com Brumado, mais Bem Posta, Cruz de Alma, Tamboril, Olho D'água e outras estradas naquela região. Diz ter certeza que tudo isso se trata de esforços do vereador Zé de Vital que está à frente junto com o executivo para contemplar e beneficiar todas as estradas; lembrou o que bem disse o colega Tõe Luiz, que picuinhas não levam ninguém a lugar algum, portanto essas obras de melhoria das estradas na região do Iguatemi representam também os vereadores Quinquinha, Cidão, Zé de Vital, Paulo Lessa, Marilho Machado, enfim, e a todos os 13 vereadores que se sentem honrados em representar o distrito, lutam e querem o bem da comunidade; quanto às queixas de Cidão disse que vai encaminhar pedido de esclarecimentos a secretaria de Saúde sobre motivos de se fazer a triagem no posto de saúde de Iguatemi, e para o número de atendimentos por dia, pois o que existe é relativamente pouco para atender a população; disse que queria informar aos colegas da casa que em se tratando de Polícia Militar da Bahia, quem realmente responde é o Comandante Geral, o Coronel Anselmo Brandão, solicitando cautela quando os edis tratam do assunto ao discutirem sobre influências de A ou B, sendo que nenhum major ou policial está subordinando a prefeito ou vereadores, exceto ao comandante geral da polícia no estado da Bahia. Reitera que a discussão da "Tolerância Zero" tem sido mal utilizada desde o início, portanto, mal interpretada. Afirma que é um desserviço para a população o vereador estimular esta discussão. Diz acreditar que ninguém quer irregularidade em aplicação de multa. Disse que se não pode convocar o comando da 46ª CIPM, mas pode convidá-lo para uma conversa a fim de chegar um consenso em torno do trabalho da PM na fiscalização do trânsito, conforme sugere o vereador Caiá. Disse que gostaria que a fiscalização fosse realmente mais educativa que punitiva, pois esta somente deveria ser aplicada em último caso. Falou que Zé Araújo está correto sobre o triângulo na Praça João Marques uma vez que precisa saber como aquilo funciona, se pode ou não estacionar veículos dentro dele, já que tem policial que tem um entendimento e considera irregular, outro considera regular; o mesmo acontece nas imediações do Supermercado Hiper Mais; destaca que o vereador Kinka também está certo em cobrar uma fiscalização contra os abusos, mas nada que não se resolva com mais orientação aos motoristas. Entende a angústia do colega que quer resolver o problema em prol da população. Cita que o cidadão não pode ser multado somente porque para de frente à sua casa

para abrir a garagem e acaba levando multa, isto realmente não dá para entender. Considera que essa intransigência da lei precisa ser discutida com profundidade para que ninguém seja penalizado com isso. Reitera que não é contra blitzes e nem rigor na fiscalização, mas que a discussão se baseia de acordo com o princípio da razoabilidade. Sem mais nada a tratar, deu por encerrada a sessão.